



COMUNICADO

Conforme já veiculado no dia 20 de setembro de 2024, após reuniões realizadas entre os representantes da categoria, os Sindicatos do setor têxtil chegaram a um acordo quanto a Convenção Coletiva de Trabalho referente ao período de 2024/2025.

Porém, após o fechamento da negociação coletiva a presidente do sindicato laboral publicou nas redes sociais do SITITEV vídeos denegrindo a imagem do setor e também dos empresários da região.

Desta forma o Sindicato Patronal Têxtil sente-se na obrigação de esclarecer alguns pontos sobre a recente negociação coletiva da categoria, especialmente em resposta às informações incorretas divulgadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Têxteis (SITITEV).

Nossa comissão de negociação reconhece todos os desafios econômicos e políticos que o Brasil enfrenta atualmente. Este cenário afeta tanto os empresários, que se esforçam para manter suas empresas e evitar demissões, quanto os trabalhadores, que lutam para pagar suas contas e sustentar suas famílias.

Conforme já exposto o índice INPC acumulado até setembro foi de 3,71%, e negociamos um reajuste de 5%, resultando em um aumento real de (1,24%) É importante entender que, embora o aumento individual possa parecer pequeno, o impacto total sobre todos os salários e encargos é significativo.

Durante as negociações, também buscamos aprimorar o banco de horas, estendendo o prazo para sua utilização. Acreditamos que essa medida beneficia tanto empregadores quanto empregados, proporcionando maior flexibilidade de horários e principalmente a facilitação em situações imprevistas e evitando descontos desnecessários. Infelizmente o sindicato laboral manteve contrário a evolução da convenção nesse sentido, não reconhecendo a evolução das relações de trabalho dos últimos anos.

Gostaríamos de deixar claro que, em nenhum momento, foi discutido qualquer tipo de desconto em férias ou abono de férias. Essa proposta nunca esteve em pauta durante as negociações.

Vale ressaltar que o piso salarial da categoria têxtil é o segundo maior da região do Alto Vale e que este setor é um dos maiores geradores de emprego, o SINFIATEC trabalha arduamente para qualificar a e capacitar o setor, buscando a todo o momento melhor condição de trabalho para todos os envolvidos.

Sabemos que o empresário investe seu capital em máquinas, prédios e equipamentos, assumindo todos os riscos do negócio gerando empregos e movimentando a economia local. São através das indústrias instaladas que uma cidade cresce atraindo mão de obra, comércio e desenvolvendo cada vez mais as cidades. Mas é verdade também que não existe indústria sem a mão de obra, ou seja, um depende do outro e assim acontece em qualquer parte do mundo.



Visto serem comuns manifestações com inverdades nas diversas mídias do sindicato laboral, seja com vídeos ou nos folhetos distribuídos, pedimos que qualquer dúvida seja tratada diretamente com o Sindicato SINFIATEC.

E com essa ideia, ~~que~~ convidamos todos a trabalharem juntos e em harmonia para fazer o setor têxtil, vestuário e confecção crescer ainda mais. Acreditamos que, unidos, podemos superar os desafios e construir um futuro melhor para todos.

Atenciosamente,

Rio do Sul, 24 de setembro de 2024

Hemerson May

Presidente SINFIATEC